



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

16 DE JULHO DE 2026

## Devemos sempre nos manter em Deus, com perseverança

### O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

*Como que é feliz o reino interior quando reina o Santo Amor de Deus; como são benditos os poderes da nossa alma, já que obedecem a um rei tão sábio. É verdade que Deus deixa os inimigos aproximar-se das fronteiras muitas vezes a fim de exercitar as virtudes internas para a guerra e torná-las valorosas. Ele permite que os espiões, que são os pecados veniais e as imperfeições, corram aqui e ali no seu reino, mas isso é para que saibamos que sem Ele seríamos presas de nossos inimigos.*

Ao seu diretor espiritual

A carta de Padre Pio, escrita em meio à Primeira Guerra Mundial e à sua própria escuridão espiritual, revela uma serenidade que surpreende e instrui. Nesse texto, o santo recorre à metáfora do castelo para explicar o valor das provas: o reino interior é feliz quando reina ali o Santo Amor de Deus, e os poderes da alma só se mostram benditos quando obedecem a esse rei sábio. As dificuldades que se aproximam das fronteiras não são sinal de abandono, mas ocasião para exercitar as virtudes e torná-las valiosas. Assim, as pequenas quedas e as imperfeições aparecem como espiões que atravessam o terreno interno, lembrando a fragilidade humana e a dependência absoluta de Deus. A imagem restaura a esperança ao transformar a tentação em meio de treinamento, não em sentença final.

Dessa perspectiva, a atitude adequada é de humildade e confissão: reconhecer que, se Deus não fosse a coragem e o escudo, a alma seria imediatamente ferida por toda espécie de pecado. A perseverança nos exercícios espirituais passa a ser a preocupação assídua, a disciplina que mantém o coração sob a ordem do Rei. Padre Pio insiste que a santidade não se mede pela ausência de luta, mas pela capacidade de permanecer em Deus mesmo quando os inimigos invadem as fronteiras. A prudência espiritual recomenda não o isolamento, mas o contínuo apego ao Senhor, pois sozinhos os fiéis são presa fácil; é a presença divina que sustenta e protege.

Quando sobrevém a languidez ou a fraqueza de espírito, a recomendação concreta é correr aos pés da cruz e recolher-se entre os perfumes celestes para ser revigorado. A Eucaristia assume nessa reflexão um papel de renovação das forças diante das batalhas diárias. Ensinar a perseverança é ensinar a voltar sempre ao Senhor, apresentar o próprio coração na Missa e permanecer unido ao Filho que acolhe sem rejeitar. A lição de Padre Pio, então, é prática e consoladora: aceitar o exercício das virtudes, cultivar a humildade e buscar sempre a presença de Deus como couraça e escudo, confiando que a perseverança se aprende e se vive aos pés da cruz.

---

PARA A SUA ORAÇÃO

*Diante das pequenas quedas e das provas, a quem você tem recorrido para permanecer perseverante e firme na sua vida espiritual?*

Meu Senhor Jesus, rei do meu ser no interior da minha alma, continue reinando sobre mim.

Seja minha couraça contra os inimigos que rondam as fronteiras da minha alma; seja meu escudo quando os espiões do pecado correm pelo meu coração.

Ensina-me a perseverar, a não desistir na primeira queda e a correr aos vossos pés quando vier a fraqueza.

São Padre Pio, ensina-me a arte e a graça da perseverança. Amém.

---

**PADRE WALLACE TEIXEIRA**

*Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina*

**Receber a reflexão de cada dia**

**[links.cartasdesaopadrepio.com.br](https://links.cartasdesaopadrepio.com.br)**